



MUNICÍPIO DO SEIXAL
Assembleia Municipal
Largo da Igreja 2840-480 SEIXAL
Tel. 21 097 62 25 - Fax 21097 62 26
NIPC 506 173 968

Carb

Tomada de Posição n.º 07/XI/2015

Dia Internacional da Mulher

A 8 de março de 1857, as operárias da fábrica *Cotton*, em Nova Iorque, nos Estados Unidos fizeram uma greve, em protesto contra a jornada de trabalho de 16 horas e os baixos salários. Como retaliação, os patrões mandaram incendiar o prédio e 129 mulheres morreram queimadas. Em 1910 Clara Zetkin propôs que este dia fosse proclamado como o Dia Internacional da Mulher.

Comemorar o 8 de março, é comemorar a justeza dos motivos destas mulheres nova-iorquinas, motivos que ainda hoje, se estendem à luta de todas as mulheres...por justiça social, igualdade de direitos, paz, soberania, democracia e liberdade.

Saudamos o Dia Internacional da Mulher, mas aqui em Portugal não podemos comemorar o facto de existirem mulheres que fazem o trabalho de parto a caminho de um hospital e cujos recém-nascidos ficam com sequelas permanentes, por o serviço de neonatologia ter sido encerrado e o mais próximo estar a mais de 4 horas de distância, nem a morte de mulheres por insuficiência cardíaca, AVC ou outro acidente grave porque os serviços dos hospitais de referência mais próximos estão lotados e com falta de pessoal médico.

Não podemos comemorar o facto de existirem mulheres idosas que morrem sós, que têm pensões e reformas não de sobrevivência mas de morte... nem a falta de medicamentos, de cuidados geriátricos, nem a falta de infraestruturas e serviços que permitam o, tal, envelhecimento ativo.

Certamente não comemoramos as filas intermináveis à porta dos centros de emprego constituídas esmagadoramente por mulheres... nem a vulnerabilidade expressa na precariedade, as mulheres são as que representam a maior percentagem de trabalhadores com vínculo precário.

Nem conseguimos comemorar a discriminação no emprego e na carreira, a percentagem de mulheres que não ganham mais do que o salário mínimo nacional, que é quase o dobro da percentagem dos homens, e o grande número de trabalhadores, na sua maioria mulheres, que empobrecem diariamente a trabalhar.



MUNICÍPIO DO SEIXAL
Assembleia Municipal
Largo da Igreja 2840-480 SEIXAL
Tel. 21 097 62 25 - Fax 21097 62 26
NIPC 506 173 968

E não, nunca comemoraremos a morte, todos os anos, de cerca de 40 mulheres, vítimas de violência doméstica... nem nunca comemoraremos a mutilação genital, as mortes por honra, a prostituição forçada, o tráfico humano, escravatura sexual e toda a violência, que é infligida às mulheres... só porque são... mulheres.

Mas todas e todos acreditamos na capacidade das mulheres para contribuir na construção de um país mais justo moderno e democrático.

A nossa história já demonstrou que nós, mulheres portuguesas, somos capazes e audazes na conquista e defesa de direitos, que temos feito grandes progressos nessa matéria com a força da nossa mobilização e da luta organizada dos trabalhadores, designadamente das mulheres portuguesas.

Comemoremos então, a luta das mulheres por um país desenvolvido, soberano, democrático, livre e justo!

E como escreveu Sophia de Mello Breyner Andersen sobre Catarina,

— ' «Porque eras a mulher e não somente a fêmea
Eras a inocência frontal que não recua
Antígona poisou a sua mão sobre o teu ombro no instante em que morreste
E a busca da justiça continua.»

O Presidente da Assembleia Municipal


Alfredo José Monteiro da Costa

Aprovada por unanimidade e em minuta na 1.ª Sessão Ordinária de 23 de fevereiro de 2015.



MUNICÍPIO DO SEIXAL
Assembleia Municipal
Largo da Igreja 2840-480 SEIXAL
Tel. 21 097 62 25 - Fax 21097 62 26
NIPC 506 173 968

Tomada de Posição n.º 08/XI/2015

Dia Internacional da Mulher 2015

Foi há 158 anos, a 8 de março de 1857, que várias mulheres/operárias de Nova Iorque se manifestaram reivindicando: redução do horário de trabalho e salário igual aos dos outros operários do sexo masculino. Tiveram um fim trágico.

Mais tarde, durante a Primeira Guerra Mundial, mulheres manifestaram-se de forma tímida contra a entrada da Rússia Czarista na guerra.

Apenas em 1910, em Copenhaga ocorreu a primeira conferência internacional, dirigida pela Internacional Socialista.

Mas o Dia Internacional de Mulher tem alguma similitude com o dia de Natal, que todos se lembram da sua e das suas famílias mais desfavorecidas, depois, bem, depois, somente algum acontecimento mais grave faz relembrar o seu significado.

Falar do Dia Internacional da Mulher é não esquecer a pessoa, a esposa, a dona de casa, a mãe, a trabalhadora produtiva, mal amada, abusada e mal tratada, alguém imprescindível para alcançar e construir o futuro da sociedade em que vivemos. É não esquecer que passado mais de um século e meio as motivações que desencadearam os protestos das operárias de Nova Iorque ainda persistem nas sociedades modernas, mesmo nas mais avançadas e opulentas.

O aumento do desemprego feminino, a desqualificação profissional, os baixos salários, a precariedade do emprego são hoje, como o foram no passado, flagelos na vida das mulheres e da sociedade atual. A uma maior formação académica, não corresponde maior empregabilidade, nem tão pouco maior reconhecimento e mérito profissionais.

A maternidade é minimizada enquanto função social, bem como o direito da mulher a reconhecer quando o deseja.



MUNICÍPIO DO SEIXAL
Assembleia Municipal
Largo da Igreja 2840-480 SEIXAL
Tel. 21 097 62 25 - Fax 21097 62 26
NIPC 506 173 968

O tráfico de mulheres e o aumento da prostituição continuam a ser chagas abertas na sociedade e a mais degradante forma da sua exploração.

O aumento do desemprego e a desvalorização do trabalho defraudam, dia após dia, portuguesas e portugueses, aniquilando a esperança e agravando tensões que potenciam conflitos, nomeadamente a violência doméstica, que como é sabido, vitimiza quase sempre mulheres e crianças.

Não nos podemos esquecer que em 2014 morreram, vítimas de violência doméstica 40 mulheres em Portugal e outras 46 foram vítimas de tentativa de homicídio, sem esquecer, muitas outras, que por esse Mundo fora foram mortas por fundamentalismos vários.

Façamos todos um esforço para lutando, esbater o flagelo do preconceito e da desvalorização da mulher, pondo fim à violência masculina, aos baixos salários, à discriminação social e à das carreiras profissionais.

Muito deve ainda ser feito contra a Violência e o Município estará sempre na linha da frente.

Porque o Seixal é dos Concelhos onde ocorreram mais casos de homicídio ou tentativas de homicídio de mulheres vítimas de violência doméstica, a Assembleia do Seixal saúda o próximo dia 8 de março e todas as mulheres com especial ênfase das que vivem no silêncio, que são abusadas, violentadas e acabam assassinadas.

O Presidente da Assembleia Municipal


Alfredo José Monteiro da Costa

Aprovada por unanimidade e em minuta na 1.ª Sessão Ordinária de 23 de fevereiro de 2015.